

Trabalho de cuidados na Europa: uma história pessoal

Este artigo foi originalmente publicado em inglês [estrategia roleta numeros](#) e traduzido para o português por nossa equipe.

Eu estive em Marselha por três semanas, trabalhando sem documentos no setor de cuidados sociais. Há uma onda de calor e é difícil respirar. Eu escolhi cuidar de idosos porque é mal pago toda a UE. No entanto, mulheres de países mais pobres da Europa Oriental frequentemente se mudam para esses empregos porque há uma escassez de pessoal e os salários ainda são mais altos no Ocidente.

Quando finalmente juntar todo o papelada para conseguir um emprego legalmente reconhecido, aproximo-me de duas agências na cidade. Ambas ligam-me imediatamente para concertar uma data para uma entrevista de emprego.

Sou intransigente quer apenas trabalho como substituta, para fazer cobertura para uma trabalhadora de cuidados regulares que esteja de férias ou doente. Isso se deve ao fato de não estar seguro de como vou lidar com este tipo de trabalho.

No entanto, passo na entrevista e a agência com a qual me inscrevo arruma uma visita de ajuda casa por dia. Mas após o primeiro turno, fazer compras e limpar para uma senhora idosa, Patricia da agência liga, implorando que trabalhe mais um turno no dia seguinte – aparentemente, outra trabalhadora que começou no mesmo dia que eu saí. "E enquanto estamos por aqui, poderias também cuidar de outra senhora amanhã, e nos dias seguintes também?" ela diz. E porque mencionei que não me importava trabalhar à noite de domingo, ela pergunta se poderia talvez trabalhar um turno de fim de semana também.

"É louco; todos estão doentes. Realmente me ajudaria", ela agradece no telefone.

A coisa mais surpreendente é que não recebo treinamento, apesar da agência prometer que tudo será explicado. "Você vai trabalhar sozinha, mas não está realmente sozinha", diz Patricia. Descubro mais tarde que não é possível ligar para a agência. Se precisar de algo, pode enviar um e-mail, e se tiver sorte, eles ligarão de volta. Como Patricia me advertiu: "O trabalho não é para todos. Você tem que gostar dele."

Entrando ação

No apartamento do nono andar, encontro uma senhora muito pequena. Ela pergunta o que estou fazendo lá.

Minha primeira cliente, Rachel, tem 90 anos e tem Alzheimer. Ela precisa que eu lhe prepare o jantar. Tenho as chaves do apartamento dela. Quando chego, pouco antes das 6 da tarde, vou para o nono andar e entro no apartamento. Na sala de estar, encontro uma senhora muito pequena. Ela pergunta o que estou fazendo lá. Digo que vim cozinhar o jantar dela. Ela informa-me que não precisa de ninguém para cozinhar para ela. Mostra-me o frigorífico cheio de caixas de alimentos. Realmente há caixas de alimentos. Chamo o número que eles deram na agência, mas não existe. Então tento o filho dela, mas obtenho a caixa de respostas. Estou numa situação que não consigo contatar ninguém, e percebo que realmente estou sozinha.

Mas então Rachel diz repentinamente: "Por que não jogamos um jogo de Rummikub?". Aceito felizmente. Ela traz o jogo e explica as regras para mim. Jogamos um pouco e nos divertimos muito.

Sempar movimento

Saio de manhã às 8 horas e não volto até as 8 horas e meia da noite. Nunca há tempo suficiente para ir de uma casa para a outra, especialmente porque os ônibus Marselha parecem seguir o próprio horário. A agência também me chama às vezes para atribuir novas visitas no mesmo dia. Não sempre tenho tempo para comer.

Passeio as noites com Rachel e logo adoto o hábito de ficar mais do que sou pago. Uma hora é muito curta. Rachel sempre quer jogar um jogo antes da janta e é difícil para mim sair – também porque gosto de sua companhia.

No domingo, vou para Dolores e seu marido, José. Sua filha, Ada, que tem a minha idade, e o irmão dela me saúdam calorosamente. Tenho a sensação de que eles me veem como um igual, alguém que os ajuda a cuidar de seus pais idosos.

Ada trabalha como tapeteira. Ela visita seus pais todos os dias, mas ela tem três filhos e precisa de alguém para cuidar do almoço dos pais. Tenho duas horas e meia para cozinhar, limpar e falar com seus pais. Também sou suposto dar-lhes seus remédios após o almoço.

O irmão de Ada veio do norte da França porque a agência lutou para encontrar uma trabalhadora de cuidados – eles estão muito felizes me ver.

Termo de fazer o almoço e limpar, então vou para Rachel, que mora perto. Dobro sua roupa, limpo após cozinhar o almoço dela e então jogamos um jogo.

De volta à casa de Dolores no dia seguinte, acho-a sentada uma poltrona de bom humor. Limpo, aquece as refeições caixas que Ada deixou e ajud

Resumo: Preocupações dos eleitores durante a campanha eleitoral

Olá a todos! O que tem sua mente durante a campanha eleitoral até agora?

Shaniya Odulawa

Shaniya Odulawa, 23, graduada, Bexley saúde: Os principais partidos estão falhando se engajar com o que as pessoas realmente desejam. Eles constantemente estão errando o alvo.

Hassan Ali

Hassan Ali, 19, estudante, Ilford: É tão verdade, sinto que é porque eles são preguiçosos ou estão deliberadamente evitando os problemas reais.

Sobre os manifestos

Tiger-Lily Snowdon

Tiger-Lily Snowdon, 19, estudante, Devon: Eu revisei os manifestos e definitivamente me sinto bastante desapontada com os principais partidos muitas questões, como cuidados de saúde e meio ambiente. Os partidos menores têm ideias maiores nessas áreas (talvez porque eles sabem que não irão entrar e não precisam se preocupar implementá-las?).

Daniel Cadel

Daniel Cadel, 23, estudante, Cheshire: Isso me preocupa que a política parece ter se deslocado para a direita, o Trabalhista está mais à direita no momento e os únicos partidos de esquerda são o Liberal Democrata e o Verde.

Niall Hignett

Niall Hignett, 21, estudante, Durham: Acho que as discussões sobre o Trabalhista se deslocando para a direita estão um pouco sobrevalorizadas. Para mim, o manifesto do Trabalhista parece bastante convincente, mesmo que seja mais refinado do que costumava ser.

SO: O que parte é convincente para você? Para mim, muitas de suas políticas ou não podem ser financiadas ou simplesmente não são viáveis.

Paris Haigh

Paris Haigh, 22, estudante e organizadora do Green New Deal Rising, East Kilbride: Em relação ao meio ambiente, eles soam bem teoria, mas eles já diluíram sua promessa de £28bn de verde e fizeram marcha atrás na maioria de suas antigas promessas, então realmente não consigo confiar neles.

Idade Ocupação Localização Preocupação

23	Graduada	Bexley	Saúde
19	Estudante	Ilford	Políticas dos partidos
19	Estudante	Devon	Manifestos
23	Estudante	Cheshire	Política geral
21	Estudante	Durham	Política geral

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: dnb bet

Palavras-chave: **dnb bet - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-03